

Práticas pedagógicas sob um olhar dos ingressantes do Curso de Ciências da Natureza

Fabielly Scolari Vieira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Luciano Martins Sena, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Ailton Jesus Dinardi, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- fabiellyvieira.aluno@unipampa.edu.br

As Práticas Pedagógicas buscam alçar o acadêmico, da sua condição inicial de portador das visões próprias do senso comum, com percepções circunscritas à sua experiência de vida, até uma condição de profissional consciente dos seus compromissos em diferentes áreas de atuação; desenvolvendo a competência técnica; de forma a assegurar a inserção do acadêmico nos vários campos de ação profissional, de maneira progressiva desde o primeiro semestre do curso, e prepará-lo para uma atuação firme e segura durante o estágio supervisionado. O Curso de Ciências da Natureza–Licenciatura, ofertado pela Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA foi criado em 2010, sendo ofertadas anualmente no primeiro semestre 50 (cinquenta) vagas. O currículo do curso prevê 420 (quatrocentos e vinte) horas que se destinam às práticas pedagógicas e 420 (quatrocentos e vinte) horas são relativas ao estágio curricular supervisionado. Em relação à organização das Práticas Pedagógicas, estas estruturam-se em Práticas Pedagógicas I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, entre o primeiro e oitavo semestre do curso, de forma articulada com outros componentes curriculares, assim como, com a sua proposta pedagógica (UNIPAMPA, 2013). Especificamente a Prática Pedagógica I (4 Créditos práticos - 60h), objeto de estudo deste resumo, ofertada no primeiro semestre do curso, ou seja, para os discentes ingressantes, articula-se com os componentes Introdução às Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Experimentação I e objetiva a observação e compreensão da realidade do ensino de Ciências na escola. Diante deste cenário, este resumo tem como objetivo analisar o olhar dos discentes ao que foi observado nas escolas durante a Prática Pedagógica I. Este estudo pode ser considerado uma pesquisa qualitativa e se desenvolveu no primeiro semestre de 2022, tendo como sujeitos da pesquisa 22 discentes, que responderam a duas perguntas, que versavam sobre os aspectos positivos e negativos encontrados nas escolas, no processo de observação. Nesse sentido, o primeiro questionamento compreendia os aspectos positivos, consistindo na seguinte pergunta - A partir do seu olhar há alguma potencialidade que foi observada nas escolas? – 13,64% dos discentes responderam que - R1-1) *Observei que a estrutura da escola possui todos os requisitos suficientes para as práticas das atividades e para o melhor conforto dos alunos. A atenção dos professores, direção e funcionários com os estudantes da escola foi bastante notável, a escola em geral oferece auxílio aos estudantes e é bem estruturada. R1-7) Achei muito interessante o relacionamento da professora com os alunos, pois acredito que para um bom aprendizado é necessária uma boa comunicação. Acredito que isso contribui para a formação dos mesmos. R1-9) A Grande preocupação em relação ao*

futuro dos alunos que o corpo docente, junto com a coordenação das escolas, visto que mais de um dia e em mais de uma aula os professores se manifestaram em relação a assuntos extra aula. Sendo a maneira que os alunos tratam a conversa com a professora observada, que é parecida com uma “mãe”. A intimidade que certos alunos têm com a professora, talvez seja até melhor que com os pais. - No tangente aos aspectos negativos foi então perguntado - Observou algum aspecto que pode se caracterizar como fragilidade? - 13,64% dos discentes responderam que - R2-4) O colégio não tem laboratório de ciências, isso acaba com que tenha que adaptar com coisas que tem em casa. R2-10) Pude observar que a maior fragilidade da escola não se encontra presente dentro dos muros, mas sim no contorno da escola, falta sinalização de trânsito, a própria escola quase não possui calçada e despeja esgoto a céu aberto, a rua lateral tem um grande desnível e não possui proteção. R2-14) No aspecto de fragilidades, o fato da professora de química, fazer um esforço muito grande para atender as turmas do ensino médio, diariamente é uma corrida para poder ir em todas as salas, estar cumprindo seu horário. Há também, uma comunicação fragilizada entre direção e professores. No momento, os alunos estão muito descomprometidos com a escola. Talvez seja necessário a escola promover ações e mobilizações para resgatar o interesse dos educandos. Diante destes registros, pode-se concluir que os discentes ingressantes do Curso de Ciências da Natureza assimilaram a proposta e os objetivos da Prática Pedagógica I, com olhares aguçados sobre pormenores tanto positivos, quanto negativos dos contextos em que se deram as observações.

Palavras-chave: Observação; Licenciatura; Formação Docente.